

INTERIOR

EXTERIOR

A OPINIÃO

Por anno... 13\$000
 " Semestre... 8\$000
 " Trimestre... 5\$000

Por anno... 15\$000
 " Semestre... 9\$000
 " Trimestre... 6\$000

PERIODICO LITTERARIO E NOTICIOSO

PAZ, JUSTIÇA E LIBERDADE.

Publica-se ás quintas-feiras e domingos

ANNO I

Cidade de Santa Cruz de Corumbá — 22 de Dezembro de 1878

N.º 94

AVISO

Os artigos que nós forem enviados, e que contiverem materia de responsabilidade, devem vir legalizados.

As publicações estradas serão pagas convencionalmente ao entregar-se os autographos.

Aos Srs. assignantes se reduz ao preço, quaesquer publicações, de 80 rs. a linha.

As reclamações devem ser dirigidas ao proprietario ou ao redactor á rua de Lamare.

A Opinião

DOMINGO 22 DE DEZEMBRO DE 1878

A imprensa.

Se bem comprehendessem as vantagens da imprensa, desse arauta da verdade, que ha tantos annos atêa luz e esparze-a por toda a parte; se não a quizessem para um pelourinho, desvirtuando a santidade de sua missão; ella com certeza se ergueria, com o orgulho nobre de ser um model das modernas civilizações; mas

camadas existem, nesta sociedade que passa, para renegarem as vantagens que vem da arte soberba de Gouttemberg, e procuram, tecendo intrigas nas trevas, fazer de um jornal o pregoeiro da vida intima, intro-mettendo-se em couzas de interesses individuaes, quando bem podiam levar ao pantheon da regeneração, o seo obulo, quando seria efficaz o seo concurso.

Um jornal que respeita a vida privada, que não se occupa senão de pugnar pelo bem geral; que não se entrega aos segredos das alcovas: é apupado, é apontado como impréstavel, e sem merito algum, mais que o dos annuncios e dos avisos.

Assim é aqui.

Nesta terra ha uma porção, pequena, felizmente, de zoilos intoleráveis, que apedrejam o jornal decente, para abraçarem os pasquins das esquinas, ou os jornaes que não se prezam.

Lamentamos esta triste verdade, e lamentamos tambem a esses indomáveis criticos que nem tem consciencia de si, nem do que fazem.

popularidade nas sachristias e perita em curar cachumbas, cobreiros, na u'olhado, olhos atravessados e espinhela cahida.

Sinha' Miquelina, graças a' mantilha, introduzia-se na casa com o titulo de devota, e mezes depois estavam os dous pombinhos unidos para sempre pelos laços da Santa Madre Igreja.

Agora perguntamos aos nossos avós:

— E' isto, por ventura, o que os senhores chamavam:—vi, gostei, quero casar?!

Deixemos o namoro antigo e vejamos como procedem os modernos.

O typo mais saliente d'este ligeiro estudo é o do—namoro de rotula.

Figurem os leitores qualquer rua da cidade nova.

São cinco horas da tarde.

A' janella de uma casinha terrea debruça-se encantadora menina, de nariz arrebitado, tez cor de jambo, sempre a sorrir, e disposta a lançar fogo em toda a visinhança com as fagulhas que despede de seus olhos vivos e travessos.

Gazetilha

O Sr. Dr. Pedro de Alcantara Sardemberg visitou ante-hontem a escola particular dirigida pela Exma. Sra. D. Olympia Amelia de Freitas Cardozo. S. S. mostrou-se satisfeito com o adiantamento das alumnas em numero de 23, e pediu á professora um relatorio annuo, e terminou a visita louvando-a pela sua dedicação ao magisterio.

Já anteriormente havia o Sr. Dr. Sardemberg visitado a escola publica do sexo masculino, regida pelo Sr. Deocleciano Fausto de Araujo, cujos alumnos mostram algum aproveitamento.

O mesmo Sr. Dr. visitou hontem a escola particular de musica e instrução primaria, egida pelo Sr. Apolinario Alves Ferreira. O professor lecciona ambos os sexos, tendo 11 discipulos e 16 discipulas, ensinando gratuitamente a 5 meninos e 6 meninas. O Sr. Dr. inspector geral mostrou-se satisfeito com o estado em que encontrou a escola, e pediu ao professor que não abandonasse o seu intento

Um elegante do bairro passa-lhe pela porta e diz:

— Jesus! que cousinha bonitinha!

Ella finge que se enfurece e bate-lhe com a janella a' cara.

Elle vai até o canto, volta; a mesma contra scena.

No dia seguinte pede-lhe a flor que tem nos cabellos.

— O senhor nao se enxerga? Tal é a sua resposta, virando a cabeça para um lado, e dando com os beiços esse estalinho caracteristico, que o vulgo chama—muxôxo.

O elegante não desespera; sabe que estas cousas tem o seu curso regular, e volta no dia immediato.

Então o cumprimento é mais lisongeiro.

— Que anginho do ceu!

Ella diz-lhe sorrindo:

— Ache bom.

Este—acho bom—é a chave do namoro.

Principiam as trocas de flores, os co-

Folhetim da Opinião

VIII

O NAMORO

(Continuação do n.º 93.)

As mulheres daquelle tempo viviam em casa, guardadas debaixo de chaves; e se uma ou outra vez sahiam a rua eram acompanhadas pela grossa bengala de castão de ouro de um pai severo e intolerante, unida ao olhar perspicaz de uma mãe carinhosa e desvellada.

Como fallar-lhes?

Os namorados viam-se em sérias difficuldades.

Era preciso appellar para o unico recurso de que podiam dispor—o bilhete amoroso.

Apparecia então em scena uma sinha' Miquelina Rosa do Amor Divino, embrulhada em vestuta mantilha, presa a' cabeça por enorme pente de tartaruga, senhora tida e havida como um prototypo de virtudes, gosando de immensa

até que a provincia o podesse auxiliar, remunerando-o.

O Sr. Delegado de Policia acaba de prestar um relevante serviço; sabendo do n.º das cazas desta cidade e do Ladario. Mais tarde daremos á publicidade o respectivo resultado..

Hontem foi proposto, em sessão da Camara Municipal, o Sr. Tenente João Antonio Rodrigues para o logar de procurador da mesma. Foi approvada a proposta, apresentada pelo Vereador J. Luiz Martins, por unanimidade.

Consta-nos, que a Camara Municipal está procedendo á tomada das contas do ex-procurador para dar-lhe quitação geral.

No dia 20 as 10 horas prestou exame de sufficiencia perante o Exmo. Dr. Juiz de Direito o l.º Tabellião do judicial e notas capitão Valentim Ramon Midon. Forão seos examinadores o Dr. Pedro de Alcantara Sardemberg e Amancio Pulchierio, que approvárão o candidato.

Não nos dirigimos ao illustrado collega do *Iniciador* quando fallamos da *Propagadora da instrução*, nem vemos razão para que assim suppunham, por que, fazendo observações quando applaudio a idéa, prestou com certeza um relevante serviço. Fallamos dos criticos e dos zoilos.

Tivemos justa razão para o cavace que demos com o debique formal do illustrado collega do *Iniciador*.

Se ostentássemos saber, se nos enfeitássemos como a gralha, ficariamos no silencio; mas temos consciencia da pequenez de nossos conhecimentos; e não podemos acei-

tar um *gracejo* nas colannas editoriaes, onde se disse que o diario era para dar vassão *as copiosas noticias e artigos de fundo* (o grypho é nosso).

Da Regeneração :

A canhoneira argentina *Aisina* (umas das que os jornaes argentinos disserão ha pouco, navegava em qualquer parte onde houvesse um pouco de humidade) achava-se encalhada na costa ou ponta de José Ignacio, vindo em viagem da Europa, onde fora construida.

De Montevideo havião sahido dois vapores em seu auxilio.

Damos do Cruzeiro:

Phenomeno curioso. — No dia 15 de Setembro, ás 6 horas e 40 minutos da tarde, da margem direita da praia da Palavras (Moutpellier) observou-se no mar, a uma altura de 40 metros pouco mais ou menos, um meteoro singular. Era um corpo luminoso do tamanho da lua cheia, que caminhou com a velocidade da locomotiva, na direcção de este a oeste, durante 15 segundos.

De uma altura de 1,000 a 1,200 metros acima do mar, baixou até se afundar nas ondas, alongando-se primeiro, em forma de cometa, e mudando com as nascentes thermaes proximas; todavia observou-se que o phenomeno em nada alterou aquelle estabelecimento. Trata-se de estudar este curioso successo.

Nas excavações, a que, junto do theatro Lethes, se está procedendo, no largo do Collegio, desta cidade, para sua canalisação desde o campo do Collegio, pela de Portugal, largo do Pestana, até ao campo de S. Fran-

cisco, appareceram diferentes sepulturas, originariamente romanas. A maior parte dellas tem a forma de cabanas e acham-se cobertas com seis telhões horisontaes de bordos altos, dispostos tres de cada lado, havendo além disso um telhão em cada um dos dous topos.

Algumas dessas sepulturas estão a dous, e outras a 2m,5 de profundidade e medem com ligeiras diferenças 1m,90 de comprimento, 0m,62 de largura e 0m,80 de altura.

Em quasi todas existem ossos humanos, que se desfazem ao mais leve contacto dos dedos.

Em uma encontrou-se um fragmento de vidro e varias moedas.

Outra, que continha um esqueleto completo e uma moeda de cobre, tem o revestimento interno formado de tijollos, dispostos alternadamente em enfiadas, estava tapada por tres lagueas toscas, circumdadas de tijollos de bordos altos, collocados em forma de dentadura.

Actos do poder executivo. Decreto n.º 7,033 de 13 de Setembro de 1878.

— Concede permissão a Antoeio Placido Peixoto de Amarante para explorar ouro e outros metaes na cidade de Cuyabá. — Attendendo ao que me requereu Antonio Placido Peixoto do Amarante, hei por bem conceder-lhe permissão para explorar jazidas de ouro e outros metaes na cidade de Cuyabá, capital da provincia de Mato Grosso, sob as clausulas que com este baixam, assignadas por João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, do meu conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras pu-

theatro as immedições da rua da Misericordia, becco da Fidalga, rua Fresca, ladeira do Castello, &c.

Eis-nos agora em face de outro namoro, assaz caracteristico: o do TRINTA BOTÕES.

E' o derriço do sór Manel com a sora Maria.

O primeiro encontro é no pateo do cortiço, onde moram ambos os dous.

Ella, vergada sobre a gamella, ensaboa roupa, atordoando os échos com as saudosas estrophes de uma canção da terra.

Elle, encostado a' pipa d'agua, contempla extatico aquella vista, que se-lia vassada nos moldes os mais esplendidos das creações flamengas.

A sora Maria interrompe o extasis.

— O que esta's tu a olhar?

— Estou a ber-te. Ah! sora Maria, se a senhora suvesse o que bai ca' por d'entro ! ! !.....

— Ca' por d'entro aonde? Ai credo!

Ha alguma desordem no cortiço ?

FRANÇA JUNIOR

(Continúa).

phicos a' noite junto a' rotula e os suspiros a cada momento.

Ora é a mãe que grita de dentro :

— Marianinha, o que é que estas fazendo ? Sahe d'esta maldita janella.

Ora é um sujeito q' por entre as grades da veneziana observa os dois namorados, apparecendo quando elles menos esperam, obrigando-os a separarem-se.

A's vezes é um visinho que, despeitado porque a menina não lhe deu corda, escreve cartas anonymas ao pai, e mofina pelos jornaes, em que se lê: — Grande escandalo ! Chama-se a attenção do infeliz pai de familia, que mora na rua de... para o que se passa todas as noites junto a certa rotula. Se as cousas continuarem, publicaremos por extenso o nome do tal marreco. — O gravatinha azul.

Outras vezes é um grito — Fuja, aqui tem papai ! estamos perdidos !

O elegante tem sempre o seu quartel de segurança n'uma botica, armario, e loja de barbeiro da esquina.

Ahi são lidas todas as cartas que a namorada lhe escreve, e com estrondosas risadas commentam-se os mais pequenos incidentes do namoro.

Esses namoros de rotula, quando não acabam em casamento, terminam quasi sempre por sovas de pa'u.

Não menos notavel é o typo do namorado que da' serenatas.

Com a erriçada cabelleira dividida em duas porções desiguas, uma fingida elevada montanha, do cimo da qual surge a ponta indiscreta de escuro palito, outra uma collina, cujas faldas vem perder-se no pavilhão da orelha, macio ninho de um cigarro apagado, faz gosto vel-o, sob as janellas de sua bella, de violão a tiracollo, manifestar-lhe por musica a chama que o devora.

E' assim que elle canta :

- Carolina que HORAS são estas
- Pela noite, murmura ISTERMEO,
- Fita os olhos além da JANELLA;
- Branca lua no céu apparece :

Os namorados d'esta especie tem por

blicas, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio de S. Paulo, em 13 de Setembro de 1878, 57^o da independencia e do imperio.

Clausulas a que se refere o decreto n. 7,033 desta data.

I.—E' concedido o prazo de dous annos, contado desta data, a Antonio Placido Peixoto de Amarante para, sem prejuizo de direitos de terceiro, explorar jazidas de ouro e outros metaes na cidade de Cuyabá, capital da provincia de Matto-Grosso.

II.—Esta concessão fica sujeita ao cumprimento das clausulas 2^a a 10^a das que baixaram com o decreto n. 6,962 de 6 de Julho do corrente anno.

Os desterrados da Siberia. Os desterrados que vivem nas minas da Siberia são os criminosos de peor quilate e os condemnados politicos do melhor typo.

O assassino, por sua vilania, e o polaco intelligente, que por seu patriotismo se sublevou contra a tyrania, ambos merecem, segundo se crê, o castigo de morte lenta.

Nunca veem a luz do dia, trabalham e dormem todo o anno nas entranhas da terra, extrahindo prata ou azougue, sob a vigilancia immediata de guardas que teem ordem de não tratá-los com carinho.

As ruas no fundo das minas, ao pé das escavações, são fechadas por portas de ferro, guardadas por sentinellas, e os mineiros estão separados por grades, em turmas de vinte. Dormem em grutas cavadas na rocha para as quaes entram de gatinhas.

O principe José Lubomirski, que foi autorizado a visitar uma das minas do Oural no tempo em que se suppunha que jámais publicasse sua exploração, deu á publicidade relatório espantoso do que viu.

Ali estavam os réos, padecendo as dores que o azougue produz nas articulações, com as sobranceiras e cabellos cahidos, trabalhando forçosamente debaixo do latego.

Unicamente teem dous dias de festa durante o anno—Natal e Paschoa. Em todos os mais, inclusive os Domingos, trabalham permanentemente até que perdem o uso de seus membros: então são transportados para a superficie da terra e vão morrer na enfermaria. Cinco annos nas minas de azougue são bastantes para transformar um homem de 30 annos em um sexagenario; teem-se visto, porém, alguns lutar dez annos.

Numerosas senhoras polacas teem padecido e padecem, ainda esse espantoso martyrio, como castigos de seus sentimentos patrioticos.

Litteratura

A TERRA

AOS GRANDES HEROES DA AGRICULTURA, AOS SUBLIMES CONDEMNADOS QUE REGAM A

TERRA COM O SUOR DO SEU ROSTO, ESTES FRAGMENTOS DE UM HYMNO

Laboure et sème ! Qui sème
avec purité accomplit toute la Loi...
Celui qui donne à la Terre du grain fort
est aussi grand que s'il avait fait dix
mille sacrifices. La justice est née du sillon.

Michelet—Bible de L'humanité.

Cavai a a terra audaz, continuamente,
Cavai-a com amor e com carinho;
• A terra tem direitos á semente,
Como ao ar e ao alimento o passarinho.

Homens do campo, a terra é a independencia,
Liberdade o trabalho e a industria sciencia.

Ella é boa e fecunda, e casta, e pura:
—Justiça á terra que inda espera a messe!
Lembra-vos que o futuro é a agricultura:
• Inculta ella maldiz, culta agradece.

Homens do campo, á enchada ou á charrúa!
Bemdicto o braço que cavando sua.

Tudo, tudo que existe no universo,
Ou provém da mulher, ou vem da terra;
A mulher pelo amor dá-nos o berço,
A terra pelo esforço o quanto encerra.

Homens do campo, ide, abri-lhe um fosso,
Nelle existe um thesouro e tudo é vosso.

A terra é nossa mãe; nós lhe devemos
Amor e gratidão: é força honra-la.
Quando ella nos diz sequiosa: « amemos,
Devemos com o suor sempre rega-la.

Homens do campo, a terra é a felicidade,
Porque ella é pura e isenta de maldade.

Mas a terra quer paz; é só com a ordem
Que floresce o progresso sobre a terra:
E, pois, que os vossos corações se accordem,
Amái-vos uns aos outros—guerra á guerra!

Homens do campo, o sangue derramado
Não fecunda;—deshonra o solo amado.

O sangue é a vida, e a vida toda inteira
Deveis votar-lhe como eterna prece:
— O trabalho é a oração mais verdadeira,
Que á mãe commum exalça a humana especie.

Homens do campo, trabalhai unidos,
—Vencedores sereis nunca vencidos.

Generino dos Santos.

Transcripção

Cultura do arroz na China.

O systema adoptado para a cultura do arroz na China varia consideravelmente com o clima e as circumstancias locais. O methodo, porém, que transcrevemos nesta noticia, é, segundo o periodico *LAND AND WATER*, o empregado entre os Chinezes, que cultivam as regiões centrais e meridionaes de seu paiz, cujas terras baixas são annualmente cobertas d'agua pelos rios **Kiang e Amarello**.

São occasiões das essas extensas inundações pelas fortes chuvas, que cahem junto a's cabeceiras desses rios, que originam-se na cadeia do Himalaya.

Quando as aguas retiram-se, o solo fica coberto com uma espessa camada de vasa e lino, que fertiliza o terreno de modo tão perfeito como qualquer estrume.

Logo que esse facto se dá, os pacientes Chinezes fecham diversas porções deste rio solo com bancos de argila, escolhendo para isso sempre a vizinhança de algum rio corrente. E, em seguida, o terreno cuidadosamente aplanado e desembaraçado, de toda e qualquer elevação.

Durante este tempo, o arroz, destinado a servir de semente, está imerso em agua, em que se dissolveu um pouco de estrume; tem isto, por fim, obter a germinação do arroz, de modo que as plantas appareçam acima do solo dois dias depois de introduzidas na terra.

E' preciso notar que, durante toda a germinação e ate ficar a semente bem virada, as raizes das plantas ficam constantemente mergulhadas; para effectuar-se isto, empregam-se diversos meios de modo a ter-se sempre sufficiente fornecimento d'agua.

Logo que as pequenas plantas do arroz chegam a altura de seis ou sete pollegadas são arrancadas da terra, os topos cortados, as raizes lavadas com cuidado e plantadas em linhas rectas ficando com um pé de altura acima do solo.

Durante o crescimento da planta do arroz, são revestidas de cal e agua, que dizem servir de meio de destruição dos insectos e concorrer para a riqueza do solo; tem-se tambem grande cuidado de arrancar a' mão as ervas, logo que apparecem.

A primeira colheita, porquanto obtêm-se duas por anno, tem lugar em Maio ou Junho, seguida em Outubro ou Novembro.

Secção Livre

A alma de Fabio.

Os prejudicados provão ao Sr. Angelo Maria Monica que, Fabio chamou ao mesmo Sr. Monica e Genaro, que disse que pagasse suas dividas

a Pedro e Paulo!... Os prejudicados provão que o Sr. Angelo Maria Monica disse que tinha dinheiro de Fabio para pagar suas dividas e que ficava muito e que não sabia como gasta-lo; que ia chamar a musica afim de fazer-lhe um enterro com pompa.

Provão os prejudicados que tudo isto se passou enquanto Fabio vivo!.. Provão que depois de morto, não havia dinheiro, nem para pagar as dividas nem para musicos & c. Os prejudicados provão que o Sr. Angelo Maria tem creditado dinheiro de visitas ao medico, quando este não as cobrou, porque não quiz.

Os prejudicados não querem fazer conhecer ao publico o Sr. Angelo Maria Monica, querem somente que cumpra as ultimas vontades de Fabio, e o seu expolio seja empregado em beneficio de sua alma.

Quando assim tiver cumprido os prejudicados ficarão satisfeitos.

Os prejudicados.

Roga-se ao Sr. Marcellino Pereira Mendes, que venha restituir ao abaixo assignado um recibo na importancia de \$200 que na boa fé lhe foi confiado.

Lathario, 19 de Dezembro de 1878.

Antonio Augusto Ribeiro. (2)

FORNECIMENTO

Consta que o Sr. João José Peres é o fornecedor do 3.º e do 2.º e bem assim da Enfermaria; mas contra a deliberação do Conselho reclamou (no mesmo conselho) o Sr. Jacintho Moreira, que provou não ter o Sr. Peres pago o imposto de industrias e profissões. O requerimento, porém, depende de despacho.

O Vigia.

ANNUNCIOS

A CAPITANIA DO PORTO

Contracta o fornecimento para a Companhia de Aprendizizes Marinheiros dos generos abaixo declarados para o semestre de Janeiro á Junho de 1879: devendo as propostas serem apresentadas na Capitania, no dia 23 do corrente as 10 horas da manhã em cartas feixadas.

Papel branco pautado

Unidades
Resmas

Dito mata-borrão	Cadernos
Enveloppes grandes	Cento.
Canivetes	Um
Canetas	Duzia
Lapis	
Pennas de aço Mallat	Caixa.
Lapis de borracha	Dous
Regoas de madeira	Seis
Tinta de escrever	Litros
Cartilhas	Duzia
Sabão	Kilos
Tubos de vidro para lampedões	Duzia
Fijolos inglezes	
Azeite doce	Litros
Cera preta	Grammos
Brim de velas	Metros
Linha de barca	Kilos
Fio de Vela	
Broxas	Uma
Bandejas de folha	
Tinta PP. SS.	Kilo
Óleo de linhaça	
Vassouras	
Secretaria da Capitania do Porto de	
Matto Grosso, em Corumbá, 21 de De-	
zembro de 1878.	

Luiz Pedroso Duarte

Secretário interino.

PIECHINCHA

Vende-se uma chacara nos suburbios desta cidade (adiante da casa da polvora) com boas plantações como sejam canna, mandioca e milho; alem de frondoso capinzal. Nesta typographia se dará informações. Corumbá, 17 de Dezembro de 1878.

Vende-se uma collecção de leis brasileiras, com o repertorio, e uma outra collecção de leis portuguezas. Para tratar, nesta typographia.

BAHU'S

Se fabrica sobre medida a vontade do freguez, desde o maior tamanho ao menor, em todos os preços, garantindo-se o trabalho e a qualidade do material empregado.

Na rua Augusta, esquina da de S. Gabriel, casa de João Pedro Pereira.

Atenção

Nesta typographia se encontra a venda:

Requerimentos impressos para os Passes de embarcações na Alfandega.

Extractos para inscripção de hypotheca especial.

A preço commodo.

Typ. da — Opinião — de P. Moseller
Rua de Leones.